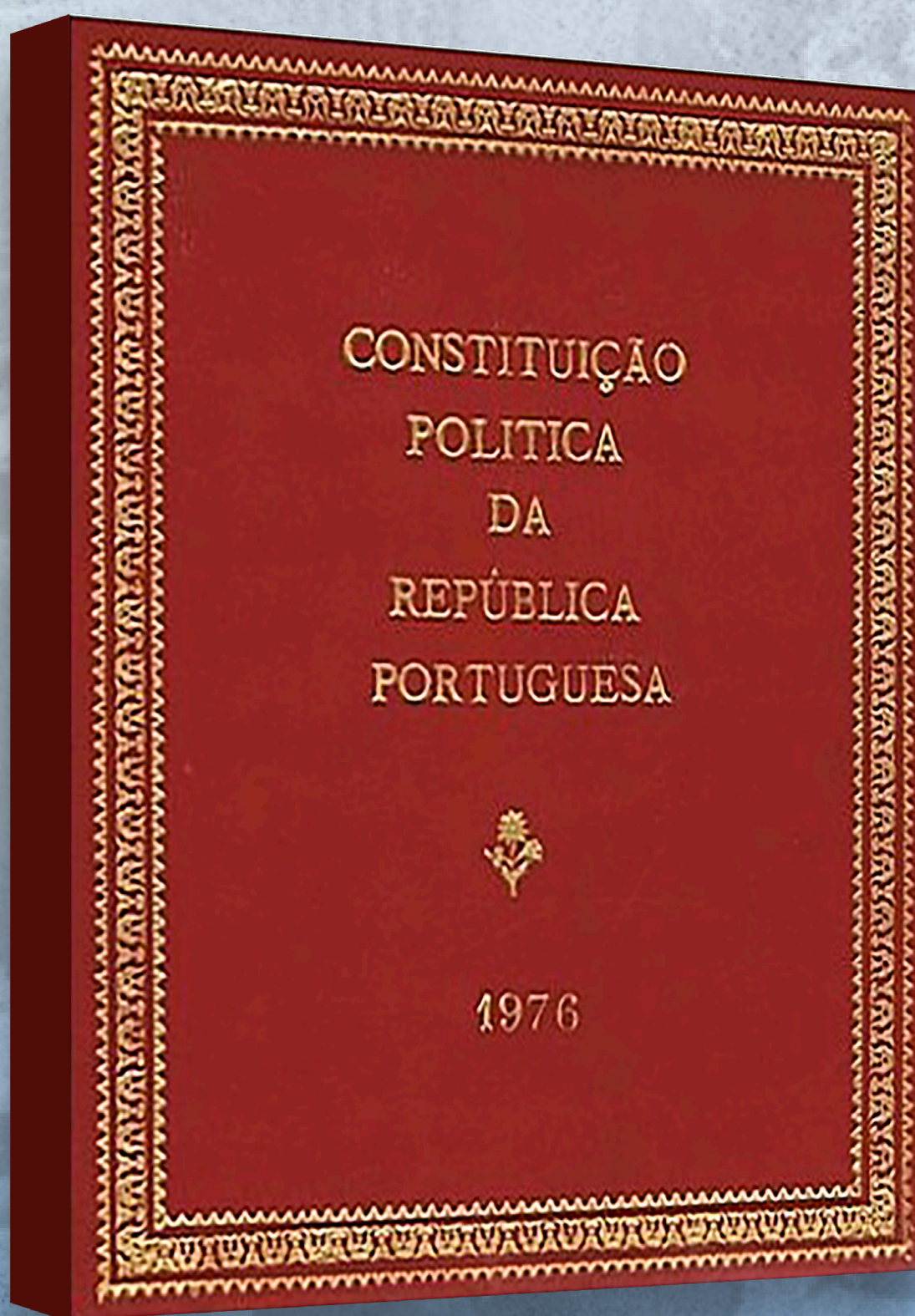




**A Nossa Europa evoca e celebra as cinco décadas da aprovação da Constituição da República Portuguesa.**





A **Constituição da República Portuguesa**, aprovada há 50 anos, **confirmou a opção democrática do regime** e fundou os pilares do sistema político português.

Cinco décadas depois, a Lei Fundamental celebra-se e cumpre-se, porque se soube adaptar aos desafios dos novos tempos.

A vocação europeia de Portugal não é apenas programática, mas verdadeiro desígnio constitucional do Estado.



A Nossa Europa, nesta data tão significativa para o povo português, **evoca a vocação europeia de Portugal, vertida no texto constitucional.**

A Lei Fundamental fala da construção europeia e do aprofundamento da integração, mas faz parte também do acervo de tradições constitucionais dos Estados Membros: fonte do Direito da União Europeia e traço identitário do projecto europeu.



**Portugal é hoje um Estado livre, independente e soberano, que projecta a sua identidade e soberania num espaço europeu** que se afirma como uma plataforma para o nosso crescimento. Aportamos à União a vocação transatlântica, sobretudo com o Brasil como porta para a América do Sul.

Somos a ponte europeia para África, continente de futuro. Somos os aliados mais antigos do Reino Unido, nosso vizinho mais próximo e antigo Estado-Membro. Temos a sensibilidade de quem esteve na Ásia durante séculos e partilha traços comuns de identidade construída em conjunto

Acrescentamos universalismo à integração europeia e a nossa Constituição foi, há cinquenta anos, o primeiro passo.